



Ata de Reunião – ABRIL/2017

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura do Município de Araucária, as nove horas em primeira chamada. O início da reunião se deu com a apresentação do secretário do Meio ambiente, Vitor Emanuel da Silva Cantador e fez-se o pedido para que os outros participantes da também a fizesse. O secretário durante sua apresentação também ressaltou algumas ideias sobre o que esperava para essa nova administração que eram a formação de uma equipe técnica junto com uma secretaria que valorizasse o potencial técnico e humano. O diretor da secretaria do meio ambiente e conselheiro suplente foi o próximo a se apresentar, Bruno Tonel Otsuka seguindo a apresentação dos outros participantes da reunião. Apresentaram-se também os conselheiros Lidienne do Rocio Guerra Avellada, SMSA; Cheila Cristina Martins de Araújo, SMSA; José Luiz de Lima, SMFI; Luiz Fernando Montrucchio Bond, SMAG; Natalia Mealha Cabrita, SMPL; Claudio Cesar Oliveira de Souza, SMSP; Patricia Marquart, COHAB; Elda E. do Amaral, COHAB; Pedro Wojcik, Sind. Trab. Rurais; Juscelino Katuragi, ACIAA; Antônio Gembaroski, Sind. Rural Patronal; Rubia Fabiana Baja, OAB; Luiz Antônio de Siqueira Junior, CREA-PR, Maryelen Lechinowski, CREA-PR; Luis Paulo Carlesse Martins, SANEPAR; Antônio Cachiolo, Transresíduos; Winnicius Ten Caten Rocha, Transresíduos; e os convidados Alex Silva de Sousa, Rotary e Grupo Salve Tindiquera; Iolanda Crispim, Grupo Salve Tindiquera; Jean Cordeiro, SMMA e Fabienne Charvet Inckot, SMMA. Vitor falou sobre a função do COMDEMA e da importância dos seus conselheiros principalmente agora com a projeção da vinda de grandes investimentos para a cidade. Comentou também sobre a descentralização que houve em relação ao licenciamento ambiental que permitiu a secretaria licenciar em algumas situações e trouxe para o conhecimento de todos a importância da revitalização dos cemitérios municipais que está sendo planejada. Em seguida, foi dada continuidade na pauta da reunião quanto a formação da Câmara Técnica de Saneamento Básico para trabalhar sobre a aplicação do PMSB e a formação também da Câmara Técnica de Processos Ambientais para avaliar e decidir processos em segunda instância. Bruno, comentou sobre a deliberação de processos através do COMDEMA, multas, lacunas e interpretações na legislação ambiental para solução de empreendimentos e sobre a indicação de conselheiros do COMDEMA para serem membros do Conselho do Plano Diretor da cidade. Vitor agradeceu a participação do grupo Salve Tindiquera e comentou sobre as ocupações irregulares em excesso de Araucária e como o conselho poderia auxiliar. Nesse mesmo assunto de ocupação, Alex disse que a área pela qual lutam no Tindiquera poderia se tornar uma possível área de ocupação irregular por falta de cuidados do tutor do terreno. Senhor Pedro Wojcik demonstrou a preocupação em relação as chacrinhas, em que as pessoas compram lotes, destroem o meio ambiente e fazem a divisões inadequadas, sem contar a falta de infraestrutura nesses terrenos e o despejo de dejetos em águas, as quais são usadas pelos agricultores para regarem as plantações. Senhor Antônio Gembaroski, em relação ao assunto dos lotes, disse que há falta de documentos oficiais onde a compra é feita apenas por recibos e acabam sendo explorados até as áreas de fundo de vale e pedindo o aumento da fiscalização. Siqueira, sugeriu a criação de um canal de denúncia para aumentar a participação da população sobre loteamentos irregulares. Rubia comentou que há um problema maior nessas compras simples com contratos de gaveta porque os proprietários irregulares conseguem judicialmente a escritura do terreno por usucapião. Alex sugeriu para que essas soluções sejam debatidas em cima de uma mudança da Lei Orgânica do Município e do Código de Postura para que permita a SMMA e seus



fiscais multarem esses tipos de ações. Vitor, em relação a isso, disse que sobre áreas de ocupações irregulares não há tolerância e que empresas estão sendo multadas pela SMUR por lotearem terrenos irregulares. Alex, completou que há também a necessidade de uma fiscalização mais intensa em relação ao esgoto e citou como exemplo o esgoto a céu aberto do São Patrício. Fabienne Charvet Inckot, contou que quando nomearam o Rio São Patrício ela foi questionada do porquê não foi aterrado o rio. Rubia comentou também que há a importância para que as pessoas saibam sobre a legislação, unido o crescimento da cidade com a preservação ambiental. Em seguida, Bruno levantou o item da pauta da reunião para que se fizesse a criação da Câmara Técnica de Saneamento Básico tendo que trabalhar dentro de um cronograma previsto. Alex sugeriu que o contrato com a SANEPAR seja revisto e analisado aspectos como a coleta de esgoto, tratamento de água e de drenagem, com esse pedido Bruno afirmou que alguns dados já tinham sido revisados tanto que foi separado o valor da coleta de lixo com a conta da água. Antônio Cachiolo, completando o assunto do lixo, falou sobre algumas pessoas do Arvoredo que jogam lixo no rio pois não possuem a coleta e lá já foram tentados outros meios de coleta, mas não foram efetivos. Fabienne, que trabalha com a educação ambiental, afirmou que nessa região já foram feitas diversas intervenções para a orientação da população, mas que não houve êxito, sendo isso um problema bem pontual. Bruno pediu para que fosse formado então a referida Câmara de Saneamento Básico, onde seriam discutidos assuntos como a taxa de lixo, tarifa social e a sugestão da cobrança do lixo ser equiparado com a conta de água, abrindo-se espaço para os conselheiros se candidatarem. Com isso, a Câmara Técnica de Saneamento Básico ficou composta pelos conselheiros: Bruno Tonel Otsuka, SMMA; Lidienne Avelleda, SMSA; Rubia Baja, OAB; Maryelen Lechinoski, CREA/PR; Luis Paulo Martins, SANEPAR; Antonio Cachiolo, Empresa Prestadora de Serviços de Coleta; e pelo voluntários/indicados Alex Silva de Souza, Rotary; e Francisco Strugala, Associação de Moradores Capinzal. Totalizando 6(seis) conselheiros, sendo 3(três) do setor público e 3(três) da sociedade civil, além de 2(dois) voluntários da sociedade civil. Em seguida o secretário abriu espaço para candidatura à formação da Câmara Técnica de Processos Ambientais em segunda instância, para analisar compensação ambiental e a viabilização do crescimento da cidade com a análise de projetos de empreendimentos. Siqueira sugeriu que em determinados locais acabem acontecendo regularizações pois já há muita área degradada sem uma possível recuperação e Vitor reafirmou que o comitê que estava sendo discutido também teria essa função de analisar a projeção de crescimento que existe para Araucária. Para esse grupo se ofereceram para a participação: Luiz Antônio de Siqueira Junior, representando o CREA; Rubia Fabiana Baja, representando o OAB; Katuragi, representando a ACIAA. Vitor abdicou de participar desse comitê, pois como participou do julgamento em primeira instância, não poderia participar agora, deixando como seu substituto o suplente da SMMA. Com isso, a Câmara Técnica de Processos Ambiental ficou com a seguinte formação: Bruno Tonel Otsuka, SMMA; Luiz Antônio Siqueira, CREA/PR; Rubia Baja, OAB; e Juscelino Katuragi, ACIAA, totalizando 4(quatro) membros conselheiros, sendo 1(um) do setor público e 3(três) da sociedade civil. Em seguida Bruno pediu para que fossem eleitos dois conselheiros do COMDEMA para representação como sociedade civil no Conselho do Plano Diretor da cidade. Aberto o convite, Rubia e Maryelen se ofereceram tendo que decidir entre si quem seria a titular e a suplente. Vitor convidou o grupo para duas audiências públicas: sobre a revitalização do cemitério central e sobre a arborização da Avenida Victor Ferreira do Amaral. Juscelino Katuragi comentou sobre a possível ciclovia na avenida. Vitor abriu para o último item da pauta, Assuntos Gerais, com isso Fabienne sugeriu para demonstrar aos membros novos como é o



funcionamento da secretaria e para conhecerem a política do meio ambiente. Luiz Fernando sugeriu para que houvesse a interligação entre os conselhos para que não houvesse soluções diferentes para os mesmos temas. Antônio deu a sugestão de que as análises e decisões sejam válidas e efetivas, onde elas devem ser discutidas, organizadas e divulgadas, sendo acrescentado por Fabienne que afirmou que a função de um conselho era exatamente essa fiscalização e acompanhamento de decisões. Alex sugeriu a verificação das áreas de alcoolduto. Antônio Cachiolo trouxe a discussão sobre os animais de rua e Cheila Cristina Martins de Araújo explicou que o centro de zoonoses faz o acompanhamento somente de animais que ofereçam algum risco a população, tanto por doenças quanto por agressividade, mas não há função de acolhimento dos animais de rua. Comentou, também, sobre o controle de natalidade feita através das castrações de alguns animais de rua, já que não é possível a castração de todos. Já para o fim da reunião, Alex agradeceu o espaço e a voz que teve, parabenizando os organizadores e comentando a importância da divulgação da pauta. Bruno parabenizou os presentes e reforçou que todos possuem voz e a importância de se colocar o poder decisório para a sociedade. Antônio Gembaroski sugeriu para que houvesse conscientização da população para o tratamento dos animais, evitando o abandono. Vitor deu a palavra a Iolanda para a apresentação do Grupo Salve Tindiquera. Iolanda, apresentou o objetivo do grupo, comentando sobre a história do local, a importância da preservação do local e do descaso dos atuais responsáveis pela área e convidou os presentes para a audiência pública que vai ocorrer na câmara municipal no dia dezesseis de maio. Nada mais havendo a constar, encerro a presente ata que vai por mim assinada, Andressa R. Gomes secretária "*ad hoc*" e pela mesa diretora:

Vitor Emanuel Cantador
Presidente do COMDEMA

Bruno Tonel Otsuka
Secretário Executivo
Conselheiro SMMA

Andressa R. Gomes
Secretária *ad hoc*